

III Simpósio de Performance Wolfsohn e Hart

Mais uma vez a FACCAMP em conjunto com o *Latin Theatre International Wolfsohn and Hart Voice Work* promovem o Simpósio de Performance Wolfsohn e Hart, um dos pioneiros a discutir a contribuição de Alfred Wolfsohn e Roy Hart para uma Pedagogia da Arte que se dá através da voz e que se tornou conhecida na performance artística do *Roy Hart Theatre*.

Nesse ano, o foco era a Pedagogia Wolfsohn e a mediação desse conhecimento na obra de Charlotte Salomon. Para um apanhado histórico contamos com a participação do Prof. Jay Livernois, atual presidente do *Abraxas Voice Institute* (EUA) e da Profa. Marie-Paule Marthe (FRANÇA), *Roy Hart Voice Teacher* e também integrante do *Abraxas Voice Institute* junto à Profa. Mestra Paula Molinari, *Roy Hart Voice Teacher*, integrante do *Abraxas Voice Institute*, presidente do *Latin Theatre International Wolfsohn and Hart Voice Work*, pesquisadora do Grupo de Estudos de Oralidade da PUC/SP, professora e coordenadora dos cursos de música da FACCAMP que, além de apresentar sua pesquisa doutoral sobre o assunto, mediou discussões sobre a abrangência da Pedagogia Wolfsohn e as relações com a psicanálise junto ao Prof. Mestre Osmar Scala (FACCAMP) e o Prof. Dr. Walter Moure (Runa Wasi - Argentina), que brilhantemente traçaram as fronteiras entre educação e terapia.

incluir fotos do evento

A presença de alunos da Costa Rica, do Chile e do Brasil mais a participação de professores da França, Estados Unidos e Argentina trouxeram para o evento uma complexidade extra: a tradução. Para isso, contamos com a importante ajuda de Sebastián Sotomayor (Chile) que colaborou nessa importante tarefa.

A presença dos alunos dos cursos de pós-graduação em Voz: na Perspectiva de Alfred Wolfsohn, dos alunos de Música Ritual e também os de Educação Musical, garantiram uma discussão de nível elevado uma vez que a FACCAMP conta com o Grupo de Estudos Wolfsohn e Hart (CAPES) único em todo o mundo em ambiente acadêmico.

O dia foi frutuoso, um achado aguardava o momento de ser compartilhado e, na tarde do III Simpósio Ana e Tereza de Almeida Prado, mãe e filha, estudantes do Workshop de Desenvolvimento Vocal, compartilharam documentos inéditos guardados pela família Almeida Prado e tornados públicos nesse Simpósio. Documentos que mudam e acrescentam o que sabemos sobre a artista Charlotte Salomon e ainda não publicados. Foram lidas as cartas de Mme. Peché, a dona da pensão no sul da França em que a artista Charlotte Salomon hospedou-se para pintar a sua obra autobiográfica *Vida? ou Teatro?* e que retrata a relação dela com Alfred Wolfsohn, na obra

sob o pseudônimo de Amadeus Daberlohn. As cartas foram escritas para Gary Schwartz quando da publicação da obra de Charlotte e, por algum motivo, Gary não incorporou ou corrigiu as informações contidas nas cartas, abrindo para nós, um campo de pesquisa sem precedentes junto ao assunto.

Mme. Peché fala da relação de Charlotte com a obra de arte, fala de sua personalidade, de seu comportamento junto ao nazismo e de aspectos que podem mudar a leitura da obra de Charlotte quando se busca um delineamento da influência da Pedagogia Wolfsohn para a obra de Charlotte.

Avisamos TV e jornal locais para noticiar esse importante achado para o estudo de uma Pedagogia da qual somos tutores e pesquisadores. Criamos um arquivo especial que ficará disponível em nossa biblioteca para aqueles que queiram conhecer as cartas de Mme. Peché.

Esse material chegou às mãos de Ana e Tereza de Almeida Prado porque Mme. Peché foi uma vizinha que tornou-se querida pela família. Nas lembranças de infância de Tereza de Almeida Prado, Mme. Peché figura como lembrança marcante. Mme. Peché, como muitos europeus nos anos 40 e 50, tomou um navio para o Brasil junto a seu marido. O marido faleceu logo e Mme. Peché construiu sua vida sozinha aqui no Brasil. Tereza diz lembrar-se do livro de Charlotte na estante de Mme. Peché e isso a fez buscar as cartas e procurar a Profa. Paula Molinari para partilhar.

Ana e Tereza de Almeida Prado chegaram à FACCAMP graças à participação da Profa. Nélida de Lima, integrante do grupo de pesquisas Wolfsohn e Hart que leciona canto à Tereza. Através da Profa. Nélida, Tereza chegou até o Workshop de Desenvolvimento Vocal e à Profa. Paula Molinari para partilhar este importante documento.

Registramos nosso muito obrigada a todos que participaram e a todos que agora dedicam-se à análise e pesquisa desse material.

Para encerrar o evento, nossos alunos Sandro Henrique Bueno, Eliane Lucenti e Pamela Cristiana de Almeida fizeram apresentação musical com o resultado de suas pesquisas com música indígena brasileira, africana, celta, e asiática. Um primor!

Cantamos e dançamos com todos!!!